Fadiga de Materiais Estruturais: Fundamentos e Aplicações

Diego Felipe Sarzosa Burgos
dsarzosa@usp.br

fppt.com

AGENDA

1. *Motivação (Motivation)*
2. *Modos de Falha (Failures Modes)*
3. *Falhas Estruturais por Fadiga (Fatigue Failures)*
4. *Metodologias para Avaliação da Vida à Fadiga (Fatigue Methodologies)*
   - *Carregamento Constante (Constant Amplitude Loading)*
     - *S-N*
     - *ε-N*

     } Initiation
     - *da/dN-ΔK (Propagation)*

fppt.com

AGENDA

4. *Metodologias para Avaliação da Vida à Fadiga* *(Fatigue Methodologies)*
   - *Carregamento Constante (Constant Amplitude)*
     - *S-N*
     - *ε-N*
     - *da/dN-ΔK*
   - *Efeitos de Entalhes (Notches)*
   - *Carregamento Variável (Variable Amplitude Loading)*
     - *Contagem de Ciclos (Cycle Counting)*
     - *Acúmulo de Dano (Damage Summing Methods)*
     - *Efeitos da Sequência (Sequence Effects)*
   - *Juntas Soldadas (Welded Joints)*
   - *Fadiga Multiaxial (Multiaxial Fatigue)*

dsarzosa@usp.br

fppt.com

O Curso

fppt.com

AGENDA

1. *Motivação (Motivation)*
2. *Modos de Falha (Failures Modes)*
3. *Falhas Estruturais por Fadiga (Fatigue Failures)*
4. *Metodologias para Avaliação da Vida à Fadiga (Fatigue Methodologies)*
   - *Carregamento Constante (Constant Amplitude Loading)*
     - *S-N*
     - *ε-N*

     } Initation
     - *da/dN-ΔK (Propagation)*

dsarzosa@usp.br

fppt.com

Motivação

- ***Fatores de Segurança Possuem Base Empírica***
- ***Cálculo de estruturas é feito com base na experiência previa***

Danos e Defeitos Comprometem a Integridade Estrutural!

fppt.com

Motivação

- Integridade Estrutural

Considera-se que uma estrutura está integra quando pode suportar os carregamentos de operação com uma probabilidade mínima de falha durante o tempo de vida útil.

fppt.com

Motivação

- Integridade Estrutural

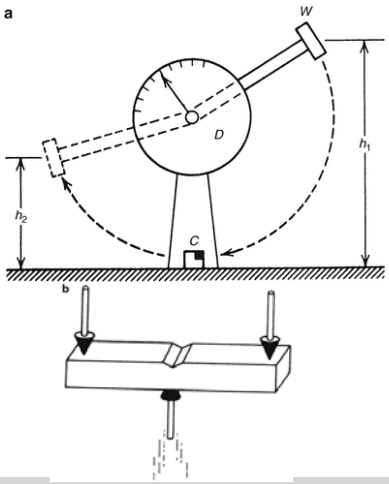
Considera-se que uma estrutura está integra quando pode suportar os carregamentos de operação com uma probabilidade mínima de falha durante o tempo de vida útil.

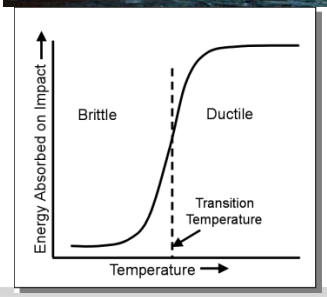
- Uma falha impede que uma estrutura ou componente cumpra su função estrutural.
- As falhas podem ser catastróficas ou não

fppt.com

Navio *Titanic*

Temperatura de Transição Dúctil-Frágil





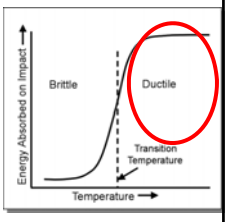
fppt.com

Navio *Titanic*

	C	*Mn*	*P*	*S*	*Si*	*Mn:S*
Aço Titanic	*0.21*	*0.47*	*0.045*	*0.069*	*0.017*	*6.8:1*
Aço ASTM A36	*0.20*	*0.55*	*0.012*	*0.037*	*0.007*	*14.9:1*

	σ_{ys} (MPa)	σ_t (MPa)	*Elong. (%)*
Aço Titanic	193	417	29
Aço ASTM A36	235	460	22

	T_{tr} (°C) @ 20 J
Aço Titanic (Longitudinal)	32
Aço Titanic (Transversal)	56
Aço ASTM A36	−27



Temperatura de Transição Elevada ⟷

fppt.com

AGENDA

1. *Motivação (Motivation)*
2. *Modos de Falha (Failures Modes)*
3. *Falhas Estruturais por Fadiga (Fatigue Failures)*
4. *Metodologias para Avaliação da Vida à Fadiga (Fatigue Methodologies)*
   - *Carregamento Constante (Constant Amplitude Loading)*
     - *S-N*
     - *ε-N*

     } Initation
     - *da/dN-ΔK (Propagation)*

dsarzosa@usp.br

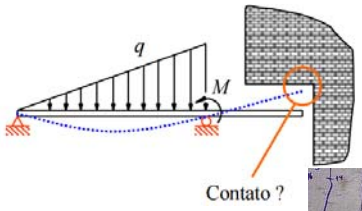
fppt.com

Modos de Falha

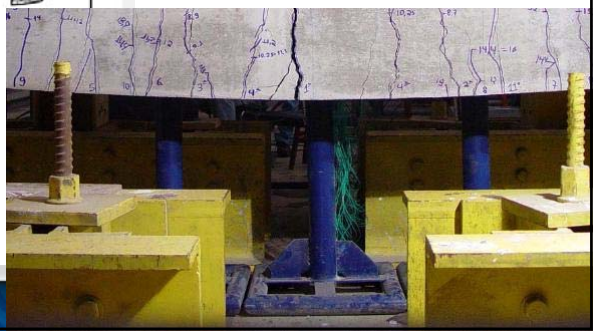
- Deformação excessiva
- Escoamento / Colapso Plástico
- Fadiga
- Fratura
- Flambagem
- Corrosão
- Creep

fppt.com

Deformação



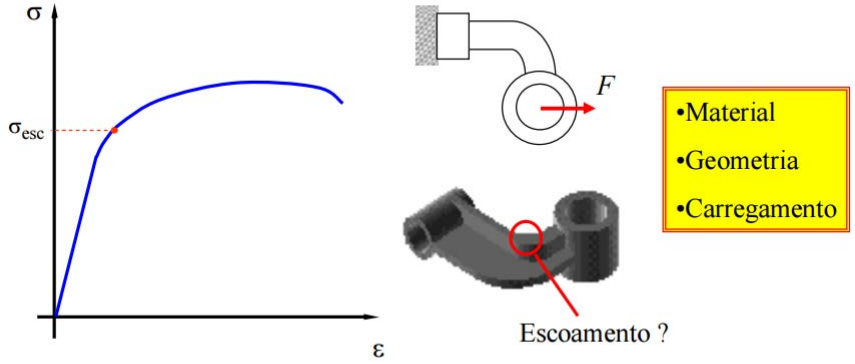
Normas: limitam deslocamentos máximos.



Deformação Excessiva

Escoamento

- Escoamento à temperatura ambiente



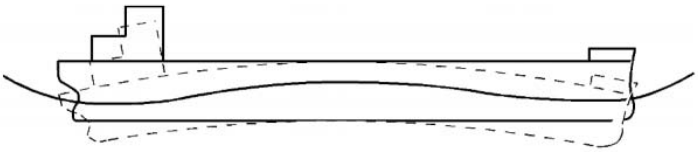
- Material
- Geometria
- Carregamento

Projeta-se para que as tensões nos pontos críticos não ultrapassem σ_{esc}.

fppt.com

Fadiga

Hogging (Alquebramento)



Sagging (Tosamento)

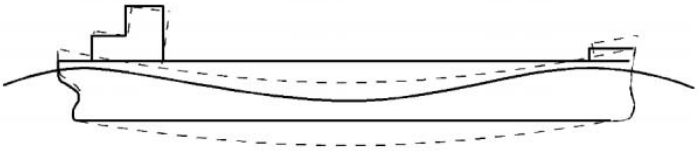


Fig. 2.2.1 Vertical bending due to waves

fppt.com

Fadiga

fppt.com

Fadiga

fppt.com

Fratura Frágil

ano 2000

Figure 1. Forward section of the FLARE [1].

Falha acontece mesmo sob tensões menores que o limite de escoamento

fppt.com

Flambagem "Viga-Navio"

fppt.com

Fratura

ano 2000

fppt.com

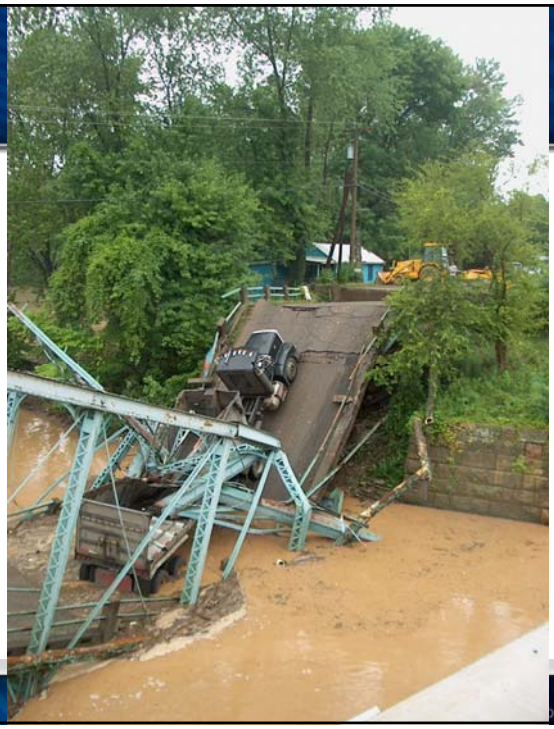
Oscilação auto-excitada(Ressonância)

fppt.com

Modo de Falha Combinado

1+1= ?

1+1 <1
1+1>1



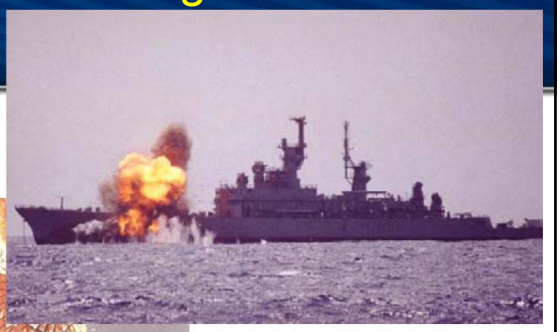
Incertezas nas Cargas

Somewhere out there

Cargas Ocasionais (Impacto)

fppt.com

Incertezas nas Cargas



fppt.com

Incertezas nas Cargas

fppt.com

AGENDA

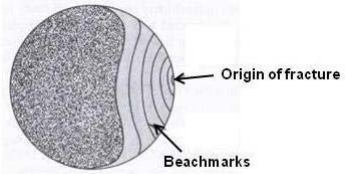
1. *Motivação (Motivation)*
2. *Modos de Falha (Failures Modes)*
3. *Falhas Estruturais por Fadiga (Fatigue Failures)*
4. *Metodologias para Avaliação da Vida à Fadiga (Fatigue Methodologies)*
   - *Carregamento Constante (Constant Amplitude Loading)*
     - *S-N* } Initation
     - *ε-N* } Initation
     - *da/dN-ΔK (Propagation)*

dsarzosa@usp.br

fppt.com

Falhas Fadiga

- A FADIGA representa mais de 50% de todas as falhas mecânicas reportadas na literatura.
- *Efeito cumulativo de Danos (Microestruturais) devido à ação cíclica de Esforços.*



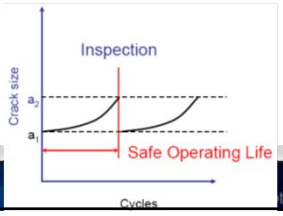
Fatigue Fracture with Beachmarks

dsarzosa@usp.br
fppt.com

Falhas Catastróficas

- Custos devido à problemas da fadiga/fratura nos EUA $119 Bilhões 4% PIB (1980)

Estimativas da vida à fadiga muito conservadoras implica em altos custos de construção/manutenção/inspeção.



Plataforma semi-submersível Alexander Kielland

•1980 nas águas do Mar do Norte

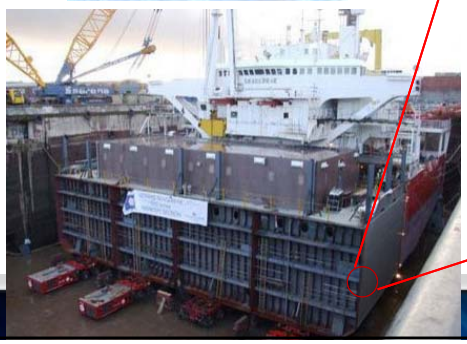
- Fadiga da junta soldada circunferencial no contraventamento D-6

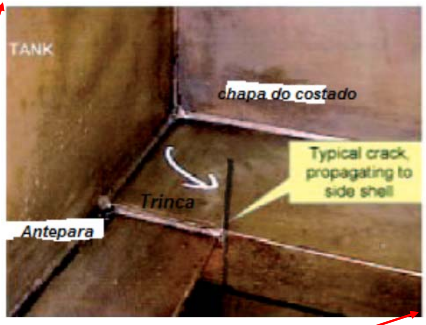
fppt.com

Fadiga em Plataforma

fppt.com

Fadiga em Navios





fppt.com

Falhas Catastróficas por Fadiga

- CUSTOS?
- RESPONSABILIDADES ? Civil , Penal !
- IMPACTO NA NATUREZA?

fppt.com

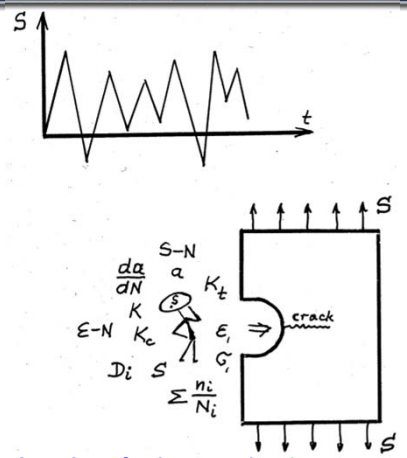
FADIGA

- O que é?
- Quando e porquê acontece?
- Como é avaliada a resistência à Fadiga dado um carregamento cíclico?
- Como é caracterizada a resistência à Fadiga de um material?

dsarzosa@usp.br

fppt.com

FADIGA – O que é?



N_i = ?

N_p = ?

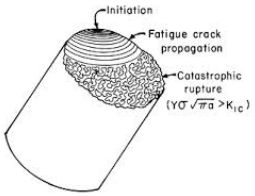
N_T = ?

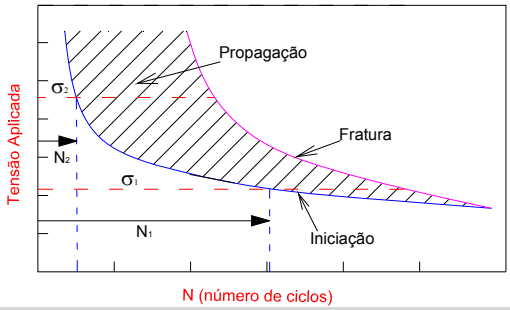
Fadiga mecânica é o fenômeno de dano progressivo de materiais sujeitos a esforços cíclicos (ΔP, ΔM, ΔT).

fppt.com

Objetivos do Estudo da Fadiga

- Estimativas acuradas do tempo de iniciação de uma trinca (N_I)
- As correspondentes taxas de propagação de trinca (da/dN)



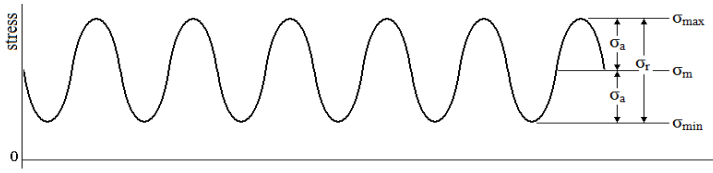


dsarzosa@usp.br

fppt.com

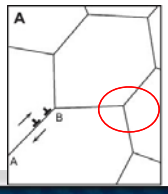
Quando Aconteça Fadiga

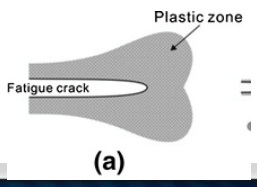
✓ Esforcos Alternados



$$\sigma_{max} < \sigma_{yielding}$$

✓ Deformação Plástica Localizada
(Processo Irreversível)

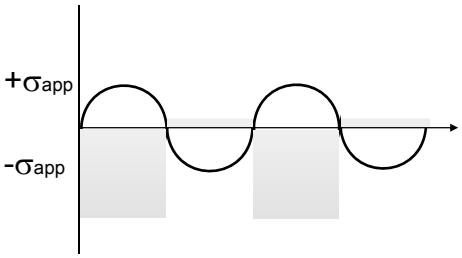


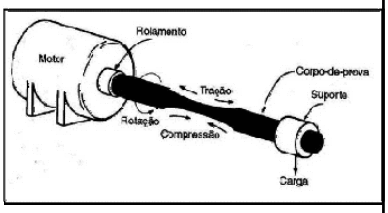


fppt.com

DEFINIÇÃO FADIGA

- **Fadiga mecânica** é o fenômeno de dano progressivo de materiais sujeitos a esforços cíclicos (ΔP, ΔM, ΔT).





Fadiga acontece mesmo que → $\sigma_{applied} < \sigma_{yielding}$

fppt.com

AGENDA

1. *Motivação (Motivation)*
2. *Modos de Falha (Failures Modes)*
3. *Falhas Estruturais por Fadiga (Fatigue Failures)*
4. *Metodologias para Avaliação da Vida à Fadiga (Fatigue Methodologies)*
   - *Carregamento Constante (Constant Amplitude Loading)*
     - *S-N*
     - *ε-N*

     } Initiation
     - *da/dN-ΔK (Propagation)*

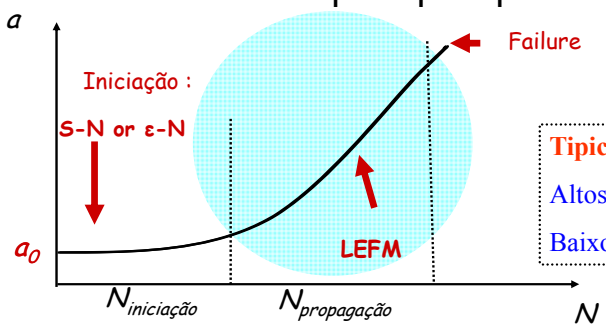
dsarzosa@usp.br

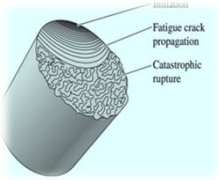
fppt.com

Avaliação da Vida à Fadiga

Vida à fadiga de um componente:

$$N_T = N_I + N_P$$





Tipicamente:

Altos esforços → $N_P \sim N_T$

Baixos esforços → $N_I \sim N_T$

fppt.com

Iniciação de Trincas

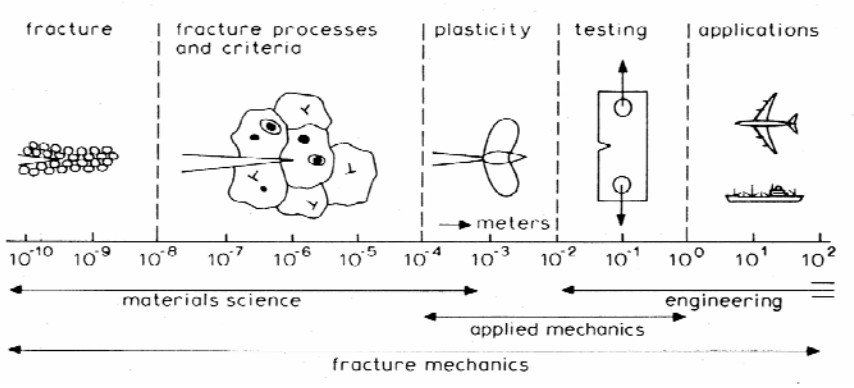
- Duas metodologias
  - ❑ S x N (Alto ciclo)
  - ❑ ε x N (Baixo ciclo)

- Caracterizada por:
  - ❑ Deformação plástica altamente localizada
  - ❑ Fenômeno de superfície
  - ❑ Processo estocástico

dsarzosa@usp.br

fppt.com

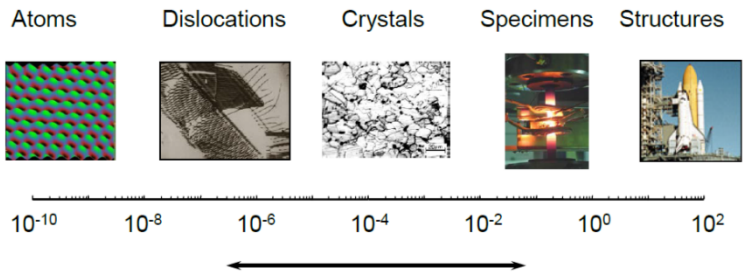
The Broad Field of Fracture Mechanics/Fatigue



(from Ewalds & Wanhil, ref.3)

fppt.com

The Broad Field of Fracture Mechanics/Fatigue



10^{-10} 10^{-8} 10^{-6} 10^{-4} 10^{-2} 10^{0} 10^{2}

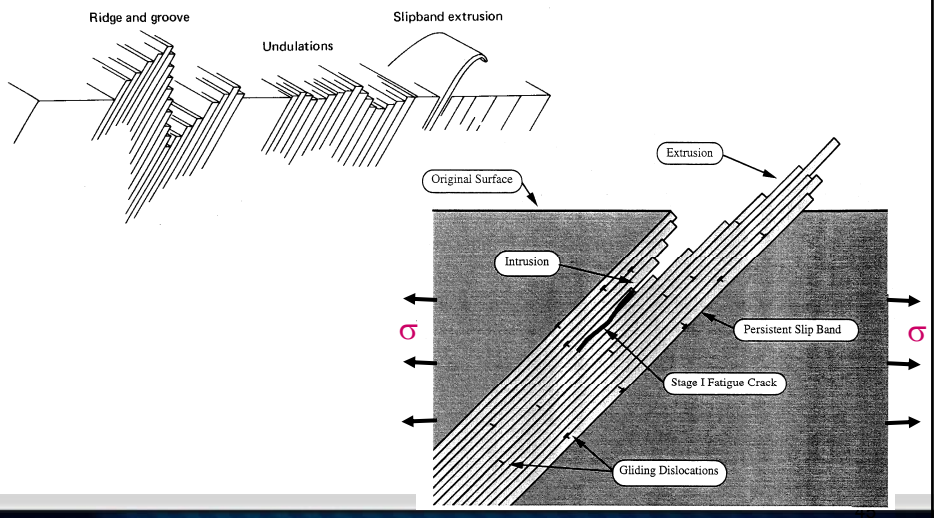
Understand the physics on this scale

Model the physics on this scale

Use the models on this scale

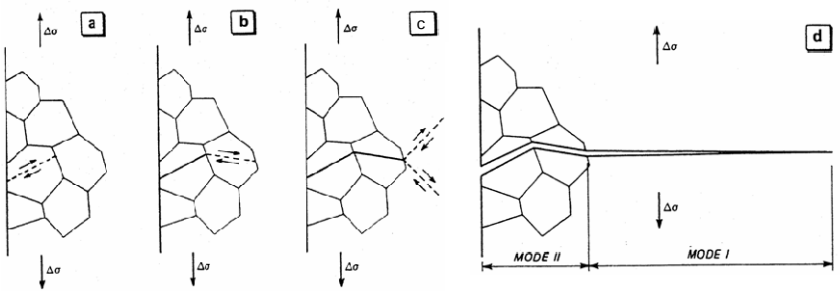
fppt.com

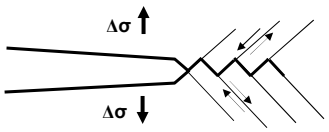
Intrusions and Extrusions:
The Early Stages of Fatigue Crack Formation



fppt.com

Schematic of Fatigue Crack Initiation Subsequent Growth Corresponding and Transition From Mode II to Mode I





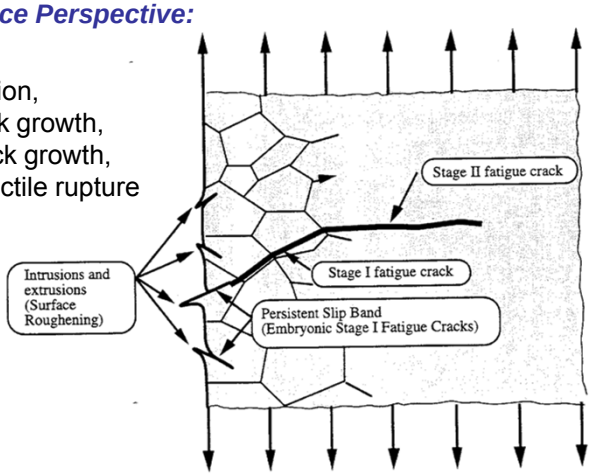
Locally, the crack grows in shear;
macroscopically it grows in tension.

fppt.com

The Process of Fatigue

The Materials Science Perspective:

- Cyclic slip,
- Fatigue crack initiation,
- Stage I fatigue crack growth,
- Stage II fatigue crack growth,
- Brittle fracture or ductile rupture

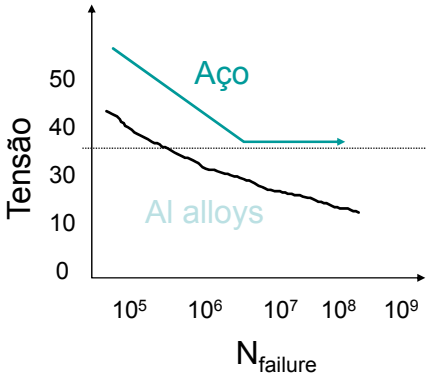


47

fppt.com

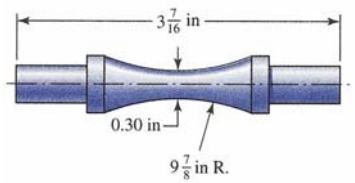
Curvas S-N

- Fadiga de alto ciclo
- Tensão aplicada $\Delta\sigma$
  $\sigma_{applied} < \sim {}^{2}/_{3}\ \sigma_{yield}$
- Tensões são nominalmente elásticas.
- Localmente o material deforma plasticamente



fppt.com

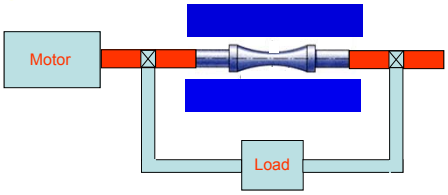
Avaliação Convencional das Propriedades S-N



Typical testing apparatus, pure bending

Superfície Polida

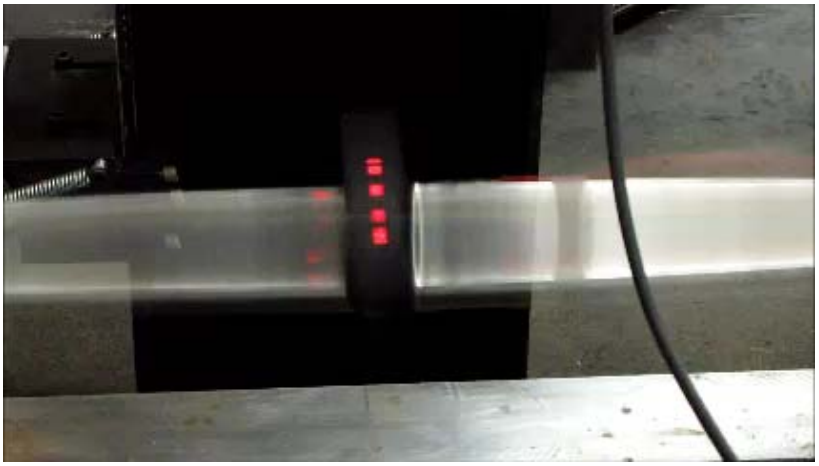
Momento Fletor Constante



Rotating beam machine – applies fully reverse bending stress

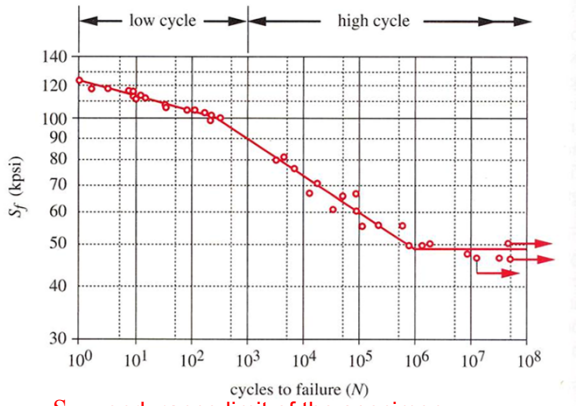
fppt.com

Avaliação Convencional das Propriedades S-N



fppt.com

Typical S-N curve

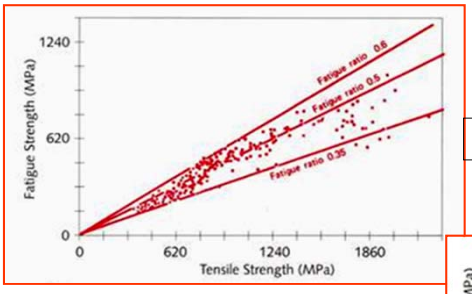


S_e = endurance limit of the specimen

dsarzosa@usp.br

fppt.com

Relationship Between Endurance Limit and Ultimate Strength

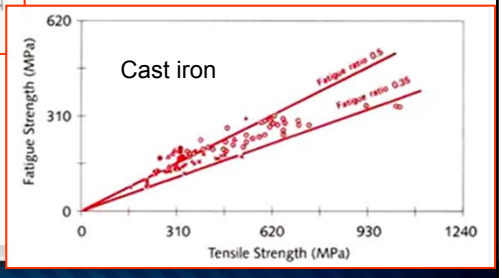


Steel

$S_e' = \begin{cases} 0.5S_{ut} & S_{ut} \le 200 \text{ ksi } (1400 \text{ MPa}) \\ 100 \text{ ksi} & S_{ut} > 200 \text{ ksi} \\ 700 \text{ MPa} & S_{ut} > 1400 \text{ MPa} \end{cases}$

Cast iron

$S_e' = \begin{cases} 0.4S_{ut} & S_{ut} < 60 \text{ ksi } (400 \text{ MPa}) \\ 24 \text{ ksi} & S_{ut} \ge 60 \text{ ksi} \\ 160 \text{ MPa} & S_{ut} < 400 \text{ MPa} \end{cases}$



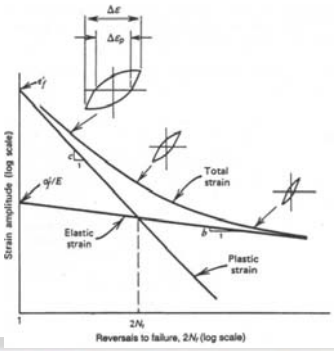
fppt.com

Curvas ε-N

Fadiga de baixo ciclo

- Carregamento aplicado produz deformações plásticas => $\Delta\varepsilon_{total} > \varepsilon_{escoamento}$
  - $\Delta\varepsilon_{total} = \Delta\varepsilon_{elásticas} + \Delta\varepsilon_{plasticas}$

- Entalhes
- Descontinuidades



fppt.com

Curvas ε-N

- Fadiga de baixo ciclo

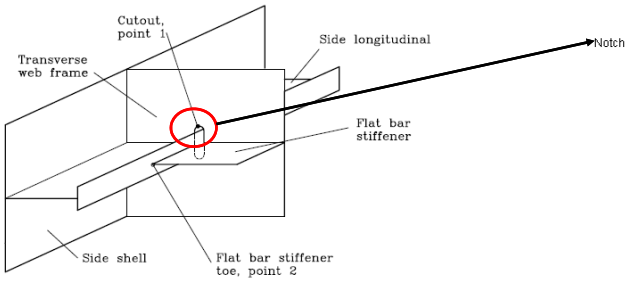
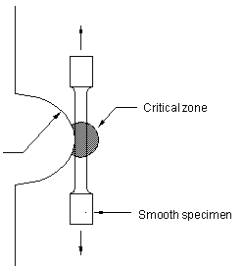


Figure 3.11: *Potential crack locations for the conventional design.*



fppt.com

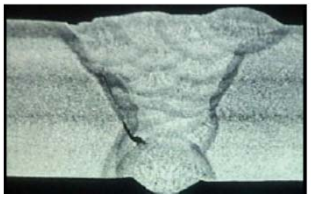
Low Cycle Fatigue

- Overloads
- Plastic Deformation
- Strain Life Analysis

fppt.com

Propagação de Trinca

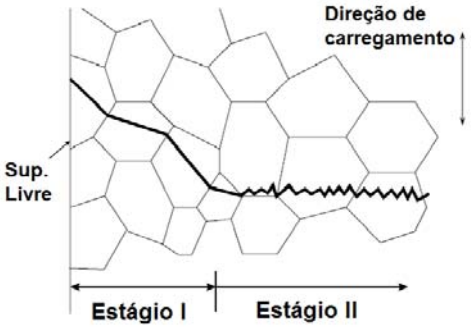
Contudo...para estruturas soldadas: $N_T \sim N_P$



dsarzosa@usp.br

fppt.com

Propagação de Trinca



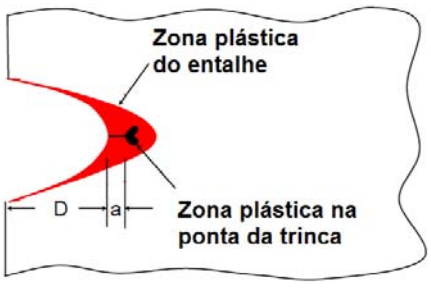
Estágio I de Propagação

Estágio II de Propagação

fppt.com

Propagação de Trinca

- Estágio I



•Tamanho (a) ~ 2-4 grãos (D)

•Fortemente Influenciada pela microestrutura

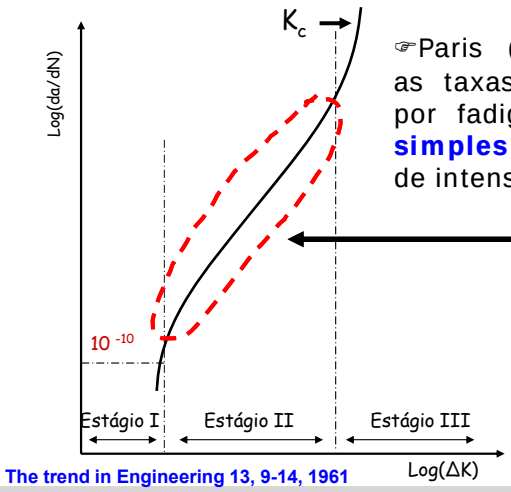
•Planos de escorregamento

•Nível de tensão

•Plasticidade na ponta da trinca

fppt.com

Propagação de Trincas (Estágio II)



The trend in Engineering 13, 9-14, 1961

☞Paris (1961) propus caracterizar as taxas de crescimento de trinca por fadiga - em forma **elegante** e **simples** - por meio do fator elástico de intensidade de tensões *K*:

$$\frac{da}{dN} = C(\Delta K)^m$$

$$\Delta K = \xi \Delta \varepsilon_{ij}$$

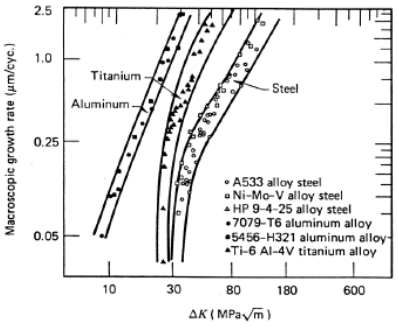
$$\xi = \left(\frac{E\sqrt{2\pi r}}{f_{ij}(\theta)} \right)$$

dsarzosa@usp.br

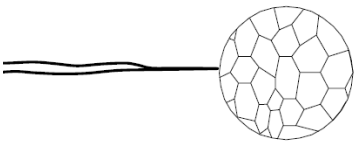
fppt.com

Propagação de Trincas (Estágio II)

- Pouca influencia da resistência do material

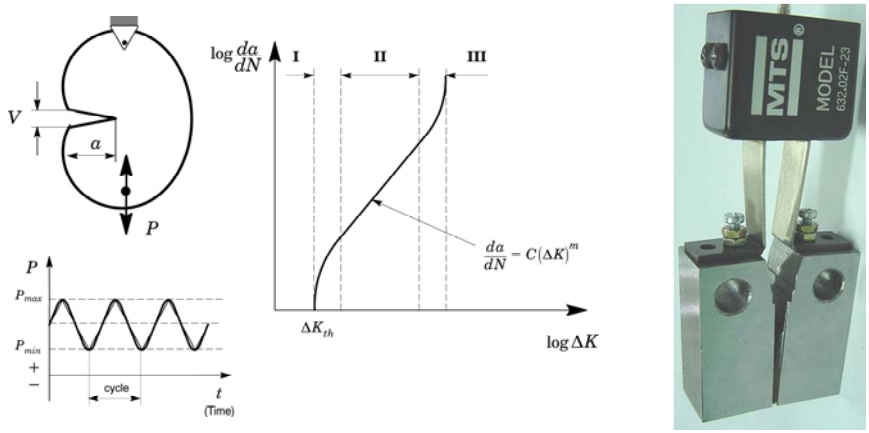


- Zona plástica >> microestrutura do material (pouca influência da microestrutura)



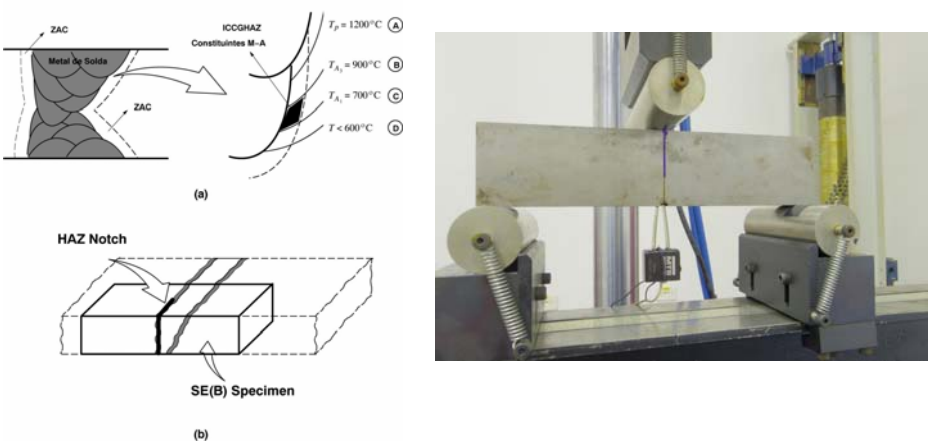
fppt.com

Avaliação Convencional das Propriedades da/dN



fppt.com

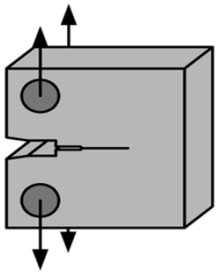
Avaliação Experimental de Fadiga



dsarzosa@usp.br

fppt.com

Correlação Laboratório *vs.* Estrutura



dsarzosa@usp.br

fppt.com

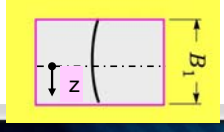
Análise Numérica de Fadiga

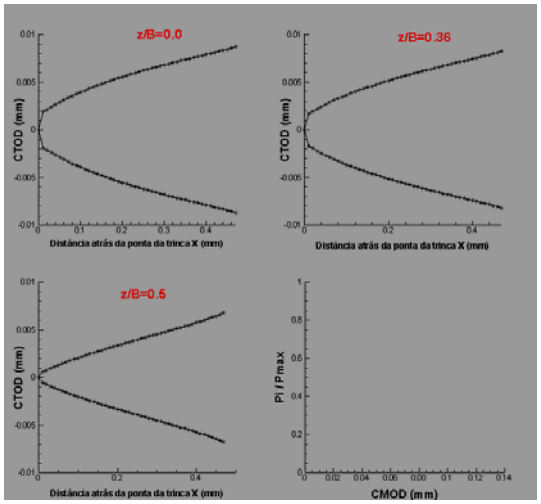
Força Motriz Efetiva

$$\Delta K_{eff} = f(P_{max}, P_o, a_j, t, W)$$

$$\frac{da}{dN} = C\left(\Delta K_{eff}\right)^m$$

Fechamento Parcial da trinca





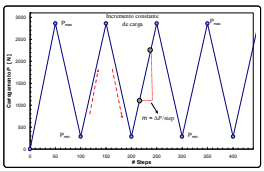
fppt.com

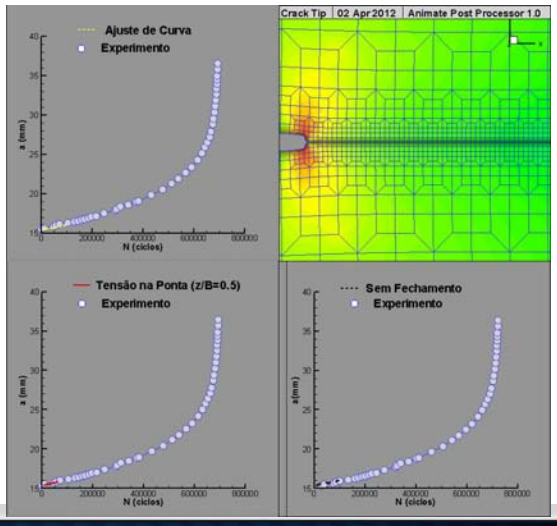
Análise Numérica de Fadiga

Propagação de defeitos

$$N = \int_{a_i}^{a_f} \frac{da}{C\left(\Delta K_{eff}\right)^m}$$

$$\Delta K_{eff} = f(P_{max}, P_o, a_j, t, W)$$





dsarzosa@usp.br

fppt.com

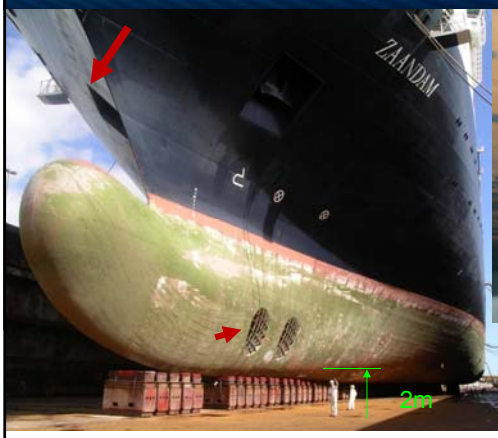
AGENDA

4. *Metodologias para Avaliação da Vida à Fadiga* (*Fatigue Methodologies*)
   - *Carregamento Constante (Constant Amplitude)*
     - *S-N*
     - *ε-N*
     - *da/dN-ΔK*
   - *Efeitos de Entalhes (Notches)*
   - *Carregamento Variável (Variable Amplitude Loading)*
     - *Contagem de Ciclos (Cycle Counting)*
     - *Acúmulo de Dano (Damage Summing Methods)*
     - *Efeitos da Sequência (Sequence Effects)*
   - *Juntas Soldadas (Welded Joints)*
   - *Fadiga Multiaxial (Multiaxial Fatigue)*

dsarzosa@usp.br

fppt.com

Opening (Notch)



- Notches can not be avoided!

Notches = stress raisers

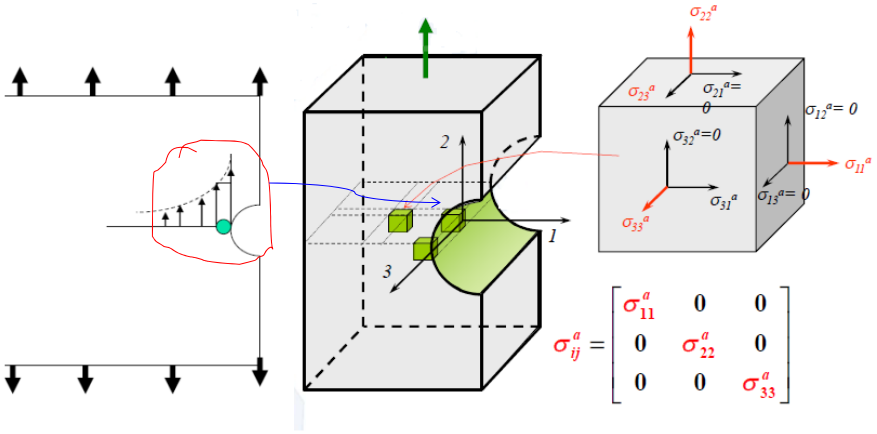
Entalhes (Notches)

- Notches can not be avoided!

Notches = stress raisers

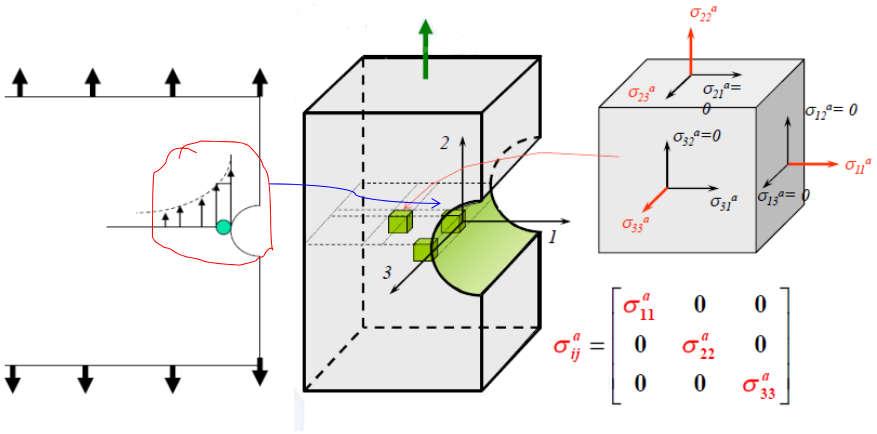
fppt.com

NOTCH EFFECTS



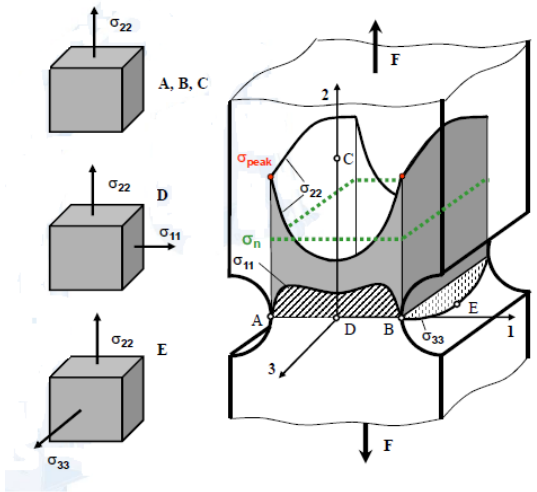
fppt.com

NOTCH EFFECTS



fppt.com

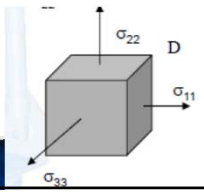
NOTCH EFFECTS



$$\sigma_n = \frac{F}{A_{net}}$$

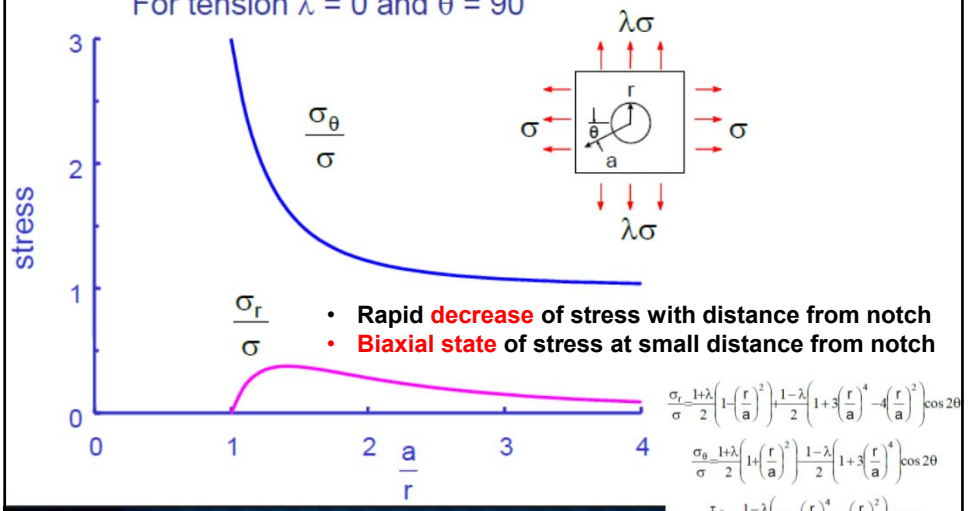
and

$$\sigma_{peak} = K_t \sigma_n$$



NOTCH EFFECTS

For tension λ = 0 and θ = 90



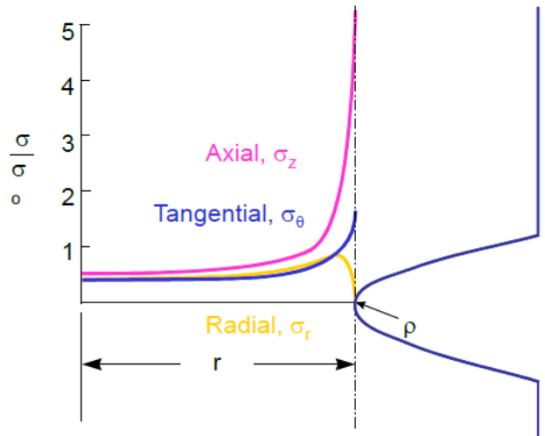
- Rapid **decrease** of stress with distance from notch
- **Biaxial state** of stress at small distance from notch

$$\frac{\sigma_r}{\sigma} = \frac{1+\lambda}{2}\left(1-\left(\frac{r}{a}\right)^2\right) + \frac{1-\lambda}{2}\left(1+3\left(\frac{r}{a}\right)^4 - 4\left(\frac{r}{a}\right)^2\right)\cos 2\theta$$

$$\frac{\sigma_\theta}{\sigma} = \frac{1+\lambda}{2}\left(1+\left(\frac{r}{a}\right)^2\right) - \frac{1-\lambda}{2}\left(1+3\left(\frac{r}{a}\right)^4\right)\cos 2\theta$$

$$\frac{\tau_{r\theta}}{\sigma} = -\frac{1-\lambda}{2}\left(1-3\left(\frac{r}{a}\right)^4 + 2\left(\frac{r}{a}\right)^2\right)\sin 2\theta$$

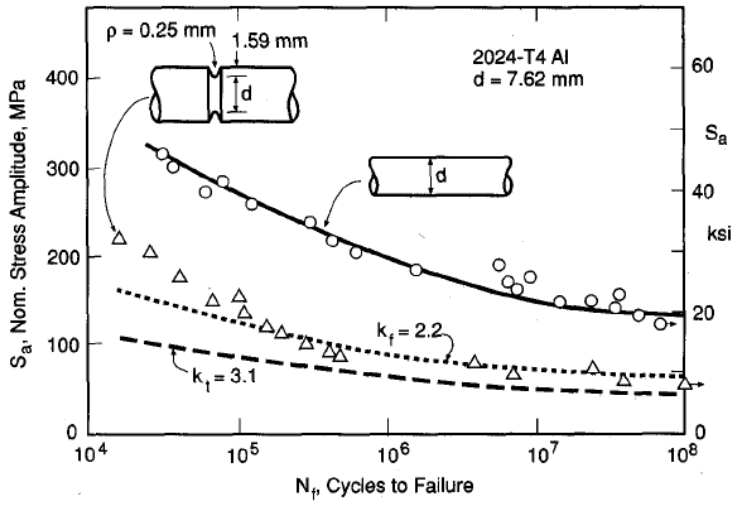
NOTCH EFFECTS



- Rapid decrease of stress with distance from notch
- Triaxial state of stress at small distance from notch

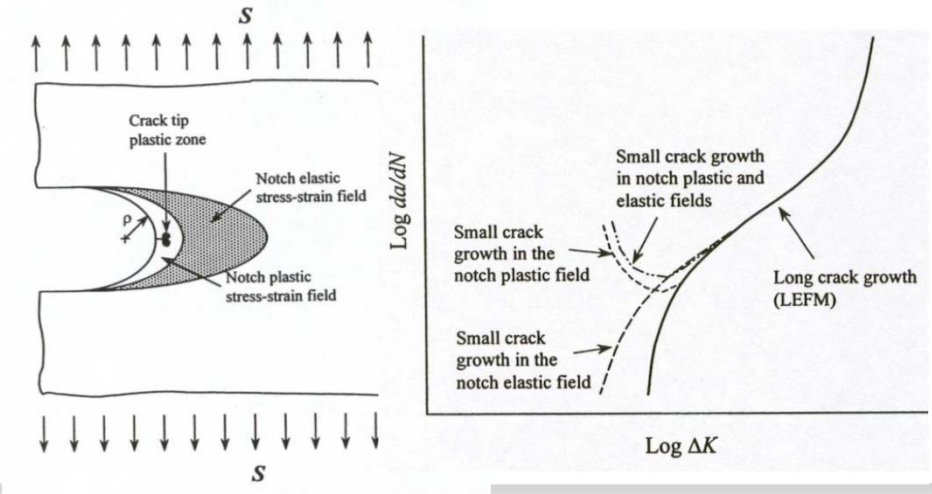
fppt.com

NOTCH EFFECTS



fppt.com

CRACK GROWTH AT NOTCHES



fppt.com

AGENDA

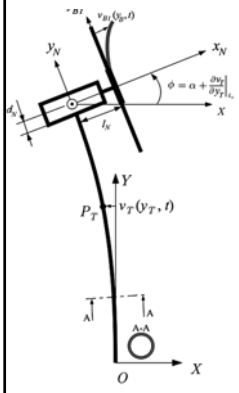
4. *Metodologias para Avaliação da Vida à Fadiga (Fatigue Methodologies)*
   - *Carregamento Constante (Constant Amplitude)*
     - *S-N*
     - *e-N*
     - *da/dN-DK*
   - *Efeitos de Entalhes (Notches)*
   - *Carregamento Variável (Variable Amplitude Loading)*
     - *Contagem de Ciclos (Cycle Counting)*
     - *Acúmulo de Dano (Damage Summing Methods)*
     - *Efeitos da Sequência (Sequence Effects)*
   - *Juntas Soldadas (Welded Joints)*
   - *Fadiga Multiaxial (Multiaxial Fatigue)*

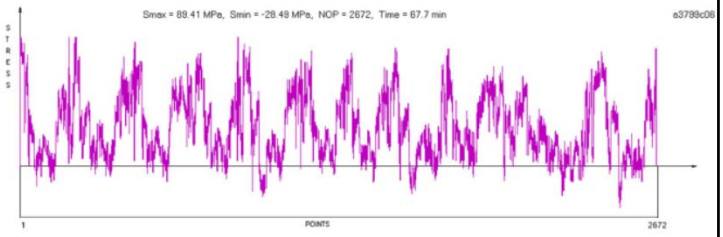
dsarzosa@usp.br

fppt.com

Variable Loading

Wind Turbine Blade





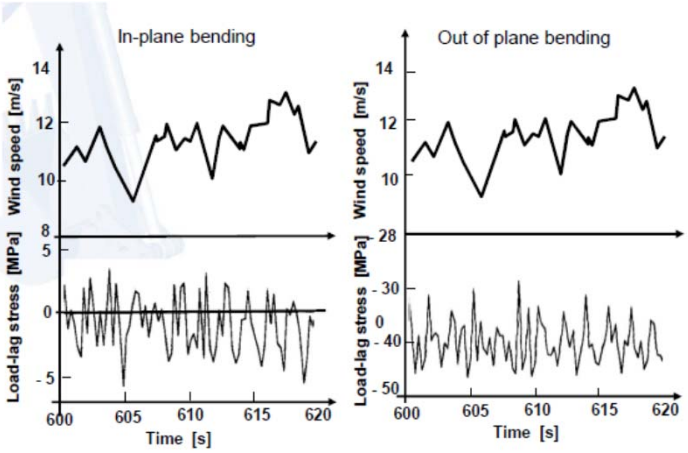
77

Stress Fluctuations

fppt.com

Variable Loading

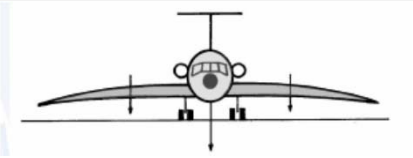
Wind Turbine Blade

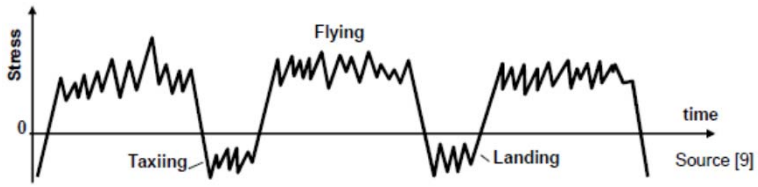


Note! One reversal of the wind speed results in several stress reversals

Variable Loading

Aircraft wing skin





Stress Fluctuations

79

fppt.com

Variable Loading

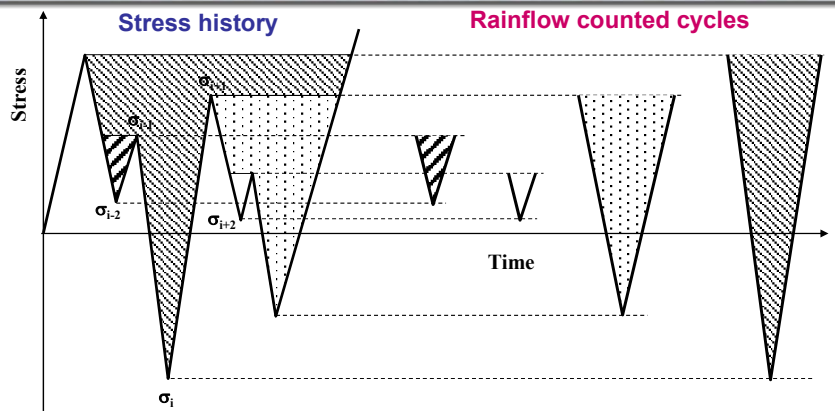
Ship

Stress Fluctuations

80

fppt.com

Rainflow Counted Cycles



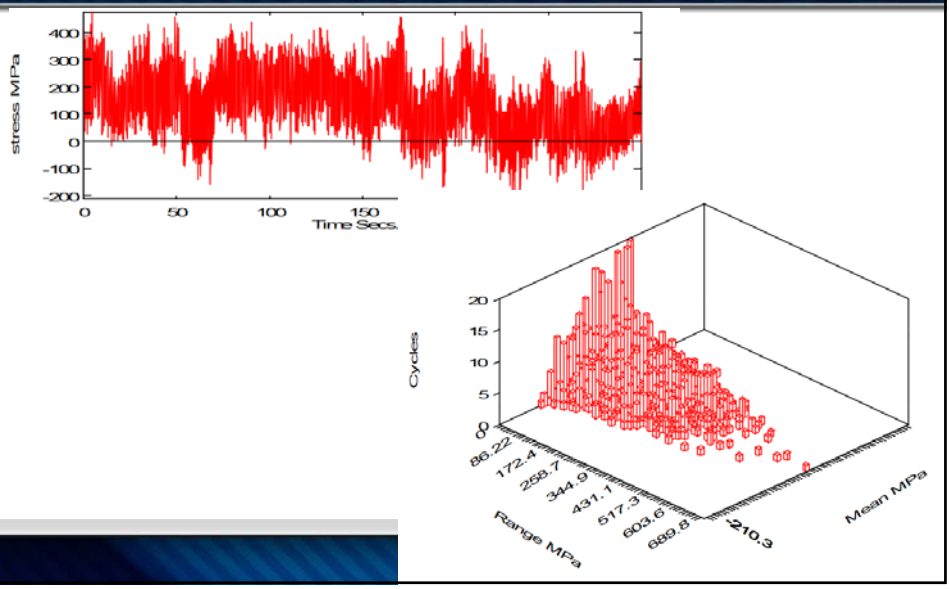
A *rainflow counted cycle* is identified when any two adjacent reversals in thee stress history satisfy the following relation:

$$ABS\left|\sigma_{i-1}-\sigma_i\right| < ABS\left|\sigma_i-\sigma_{i+1}\right|$$

81

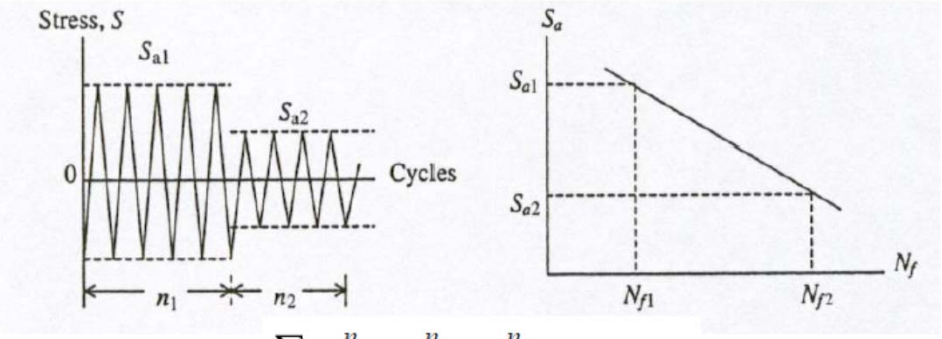
fppt.com

Range-mean histogram by rainflow



DAMAGE EVOLUTION

Palmgren-Miner Linear Damage Rule

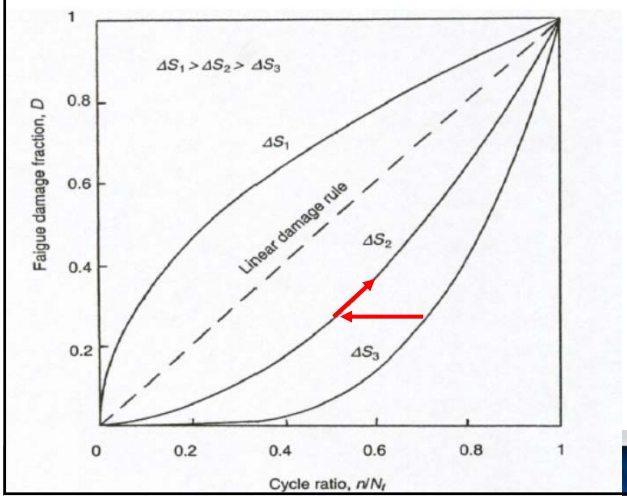


$$\sum \frac{n_i}{N_{fi}} = \frac{n_1}{N_{fi}} + \frac{n_2}{N_{f2}} + \ldots\ldots = 1$$

fppt.com

DAMAGE EVOLUTION

Nonlinear Damage Rule



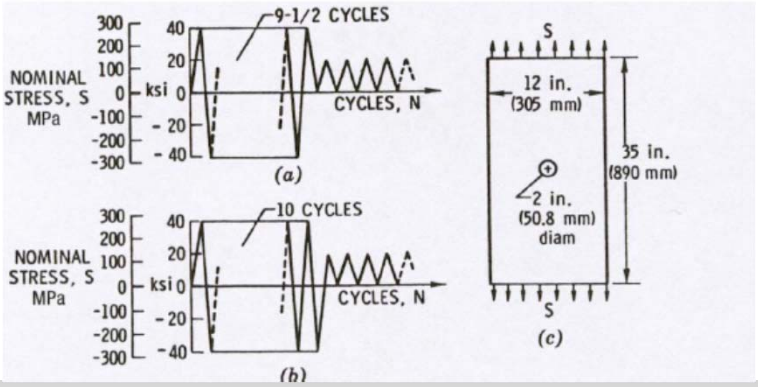
$$D = \sum_i \left(\frac{n}{N} \right)^{\alpha}$$

fppt.com

DAMAGE EVOLUTION

Nonlinear Damage Rule (Initiation)

$$D = \sum_i \left(\frac{n}{N} \right)^{\alpha}$$



Cycles

460×10^3

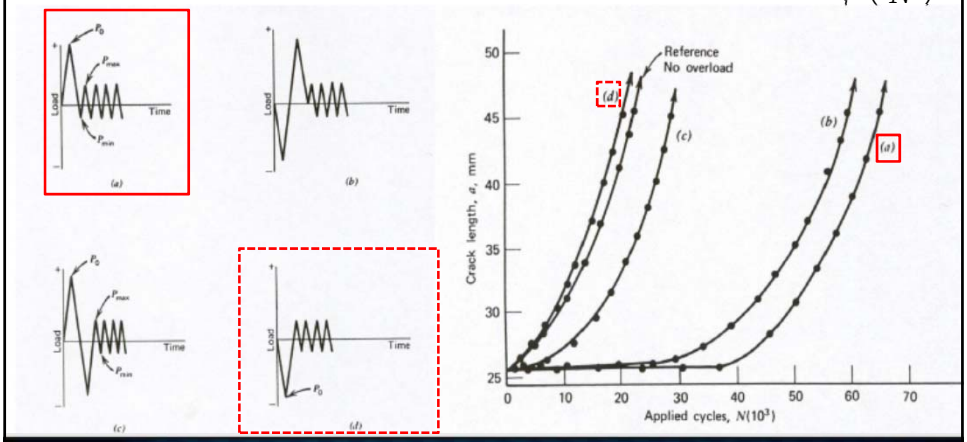
63×10^3

fppt.com

DAMAGE EVOLUTION

Nonlinear Damage Rule (Propagation)

$$D = \sum_i \left(\frac{n}{N} \right)^{\alpha}$$

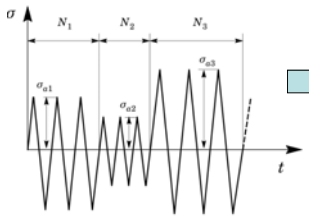


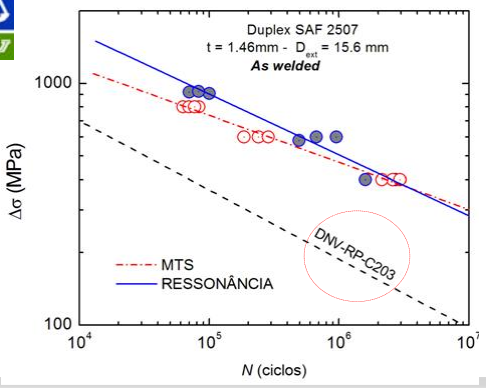
fppt.com

Rainflow + Damage

– Análise dos procedimentos correntes de avaliação usando normas de construção naval e de estruturas oceânicas.

$$D_{mp} = \sum_{i}^{m} \frac{n_i}{N_{fi}}$$

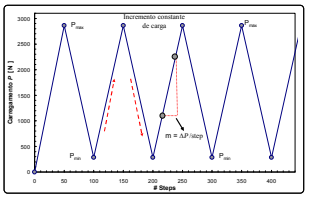


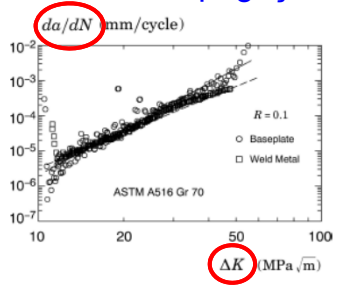


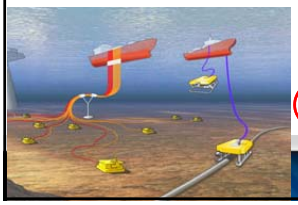
fppt.com

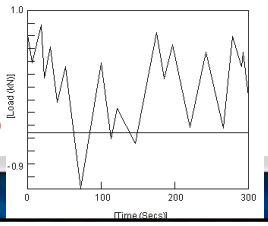
Rainflow + Damage

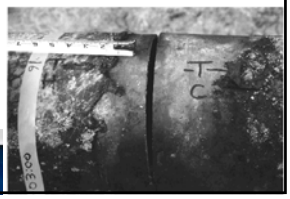
- **Forças Motrizes Cíclicas** (efetivas) e Taxas de Propagação











AGENDA

4. *Metodologias para Avaliação da Vida à Fadiga (Fatigue Methodologies)*
   - *Carregamento Constante (Constant Amplitude)*
     - *S-N*
     - *ε-N*
     - *da/dN-ΔK*
   - *Efeitos de Entalhes (Notches)*
   - *Carregamento Variável (Variable Amplitude Loading)*
     - *Contagem de Ciclos (Cycle Counting)*
     - *Acúmulo de Dano (Damage Summing Methods)*
     - *Efeitos da Sequência (Sequence Effects)*
   - *Juntas Soldadas (Welded Joints)*
   - *Fadiga Multiaxial (Multiaxial Fatigue)*

dsarzosa@usp.br

fppt.com

Fatigue of Welds

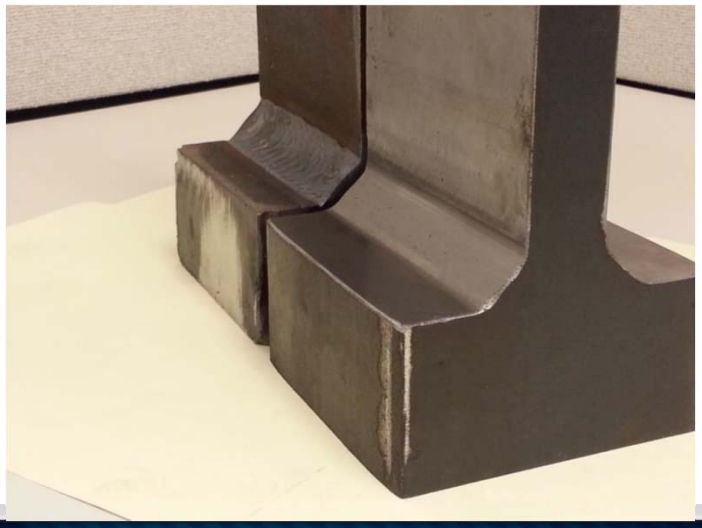
Weld Problems

NYSDOT

© 2010-2014 Darrell Socie

fppt.com

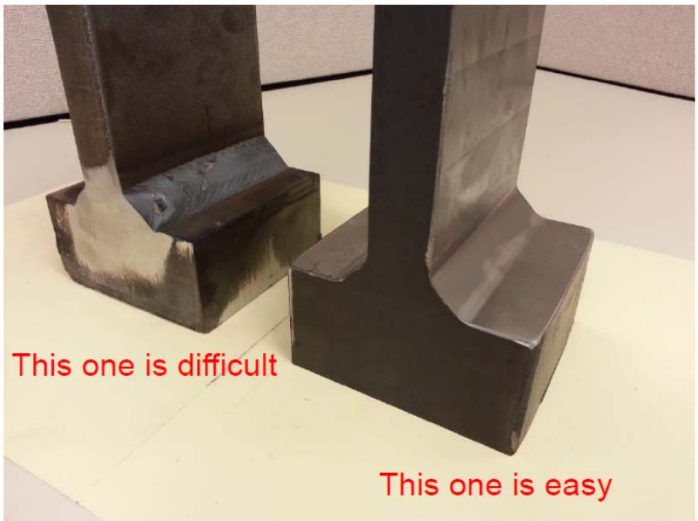
Fatigue of Welds



© 2010-2014 Darrell Socie

fppt.com

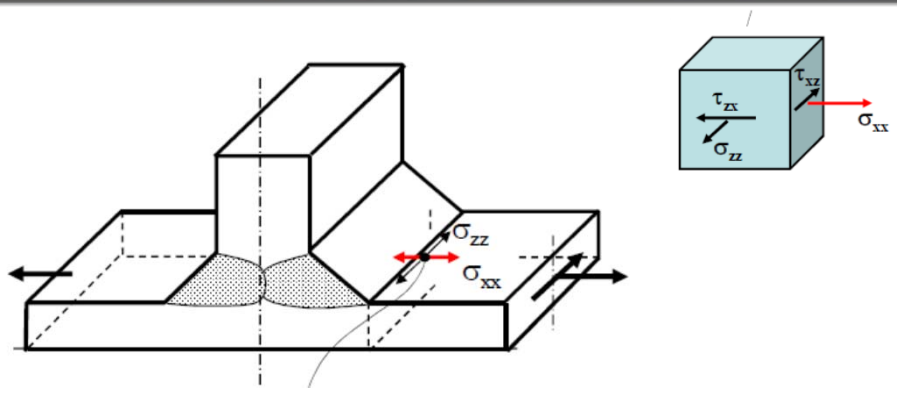
Fatigue of Welds



© 2010-2014 Darrell Socie

fppt.com

Stress State

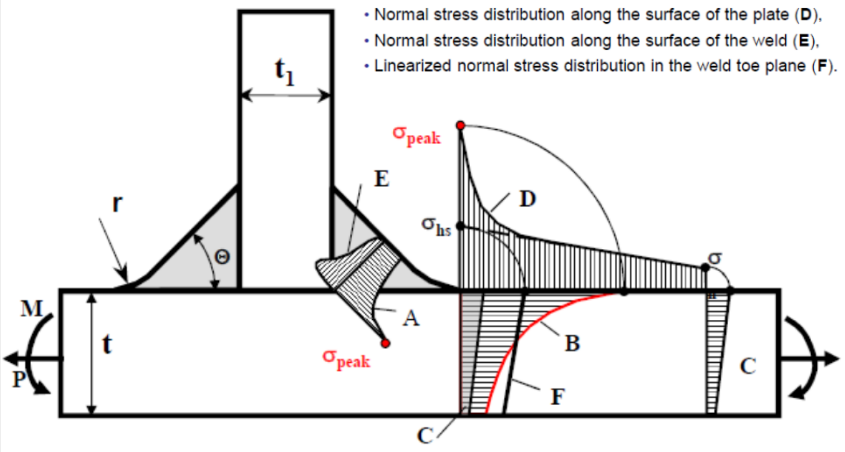


- Multiaxial State of Stress at the weld toe
- Due to notch σ_{xx} is the largest componente and responsible for fatigue damage

2008 Grzegorz Glinka

Stress Distribution in Welds

- Normal stress distribution in the weld throat plane (**A**),
- Through the thickness normal stress distribution in the weld toe plane (**B**),
- Through the thickness normal stress distribution away from the weld (**C**),
- Normal stress distribution along the surface of the plate (**D**),
- Normal stress distribution along the surface of the weld (**E**),
- Linearized normal stress distribution in the weld toe plane (**F**).

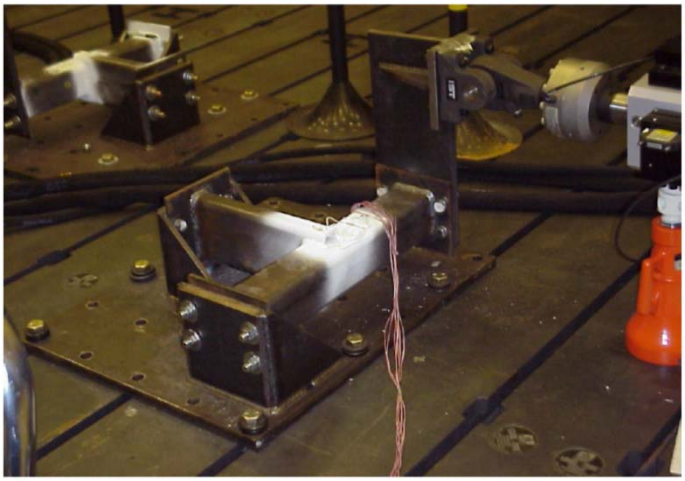


Various stress distributions in a T-butt weldment with transverse fillet welds;

2008 Grzegorz Glinka

Design Fatigue Curves

Tubular Welded Joint under Torsion and Bending

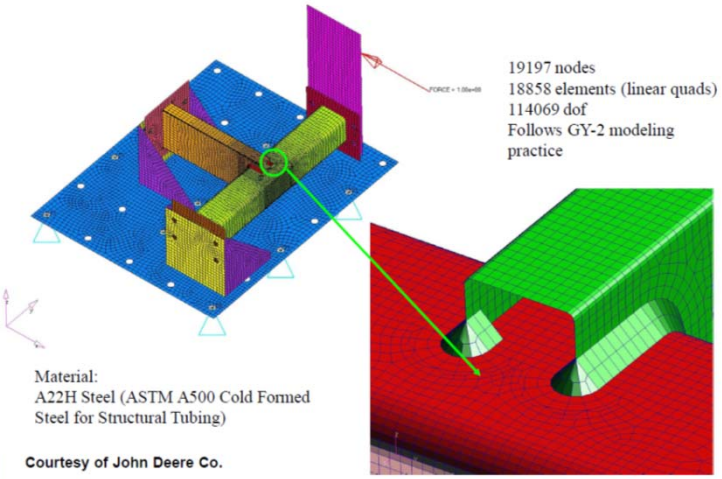


Courtesy of John Deere Co.

fppt.com

Design Fatigue Curves

Shell Element Model Details



19197 nodes
18858 elements (linear quads)
114069 dof
Follows GY-2 modeling practice

Material:
A22H Steel (ASTM A500 Cold Formed Steel for Structural Tubing)

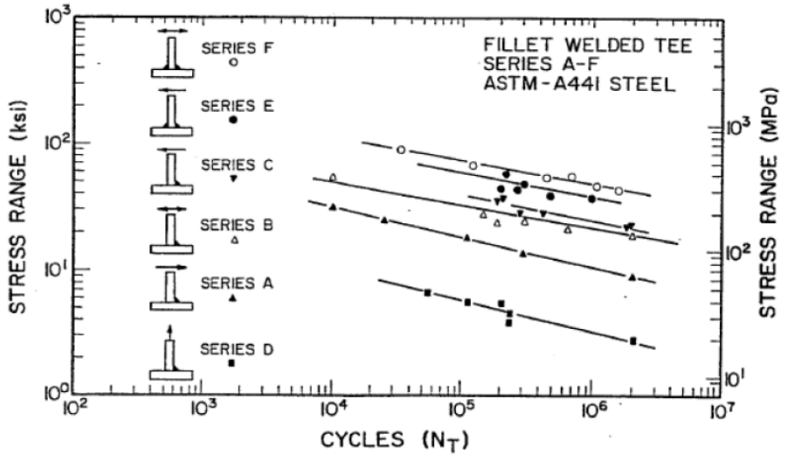
Courtesy of John Deere Co.

© 2008 Grzegorz Glinka. All rights reserved.

46

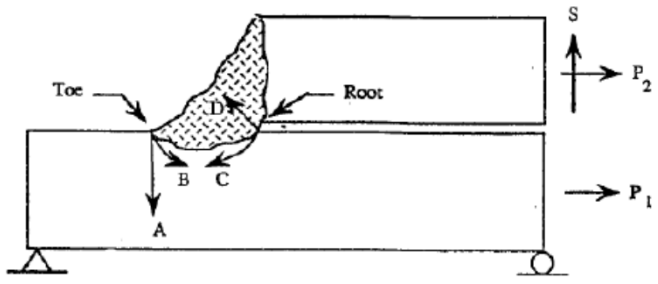
pt.com

Design Curves



fppt.com

Failure Locations

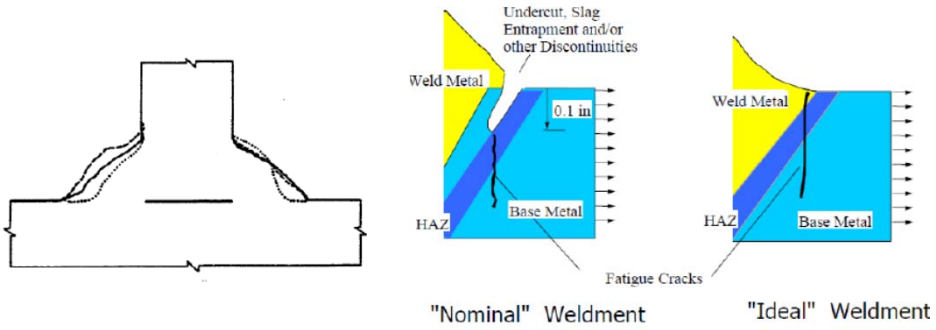


fppt.com

Fatigue of Welds

Weld Shape?

Weld Quality?

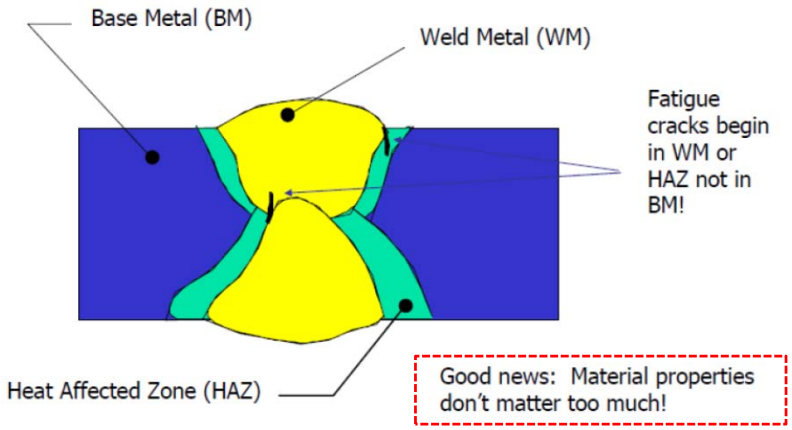


"Nominal" Weldment

"Ideal" Weldment

fppt.com

Material Properties



fppt.com

Fatigue of Welds

The variables influencing weldment fatigue life can be thought of as being only two:

- the magnitude of the notch root stresses.
- the properties of the notch root material.

In this sense, the applied stresses, the degree of bending, the welding residual stresses, the fabrication residual stresses, the applied mean stresses, the weldment geometry, the notch root weld defects, and the weldment size all influence the magnitude of the notch root stresses.

fppt.com

Fatigue of Welds

The fatigue behavior of a weldment is controlled by the local (notch root, hot-spot) stress-strain history.

For structural steel weldments: material properties are of minor importance except (as we shall see) to the degree that they determine and limit the value of the residual stresses.

fppt.com

AGENDA

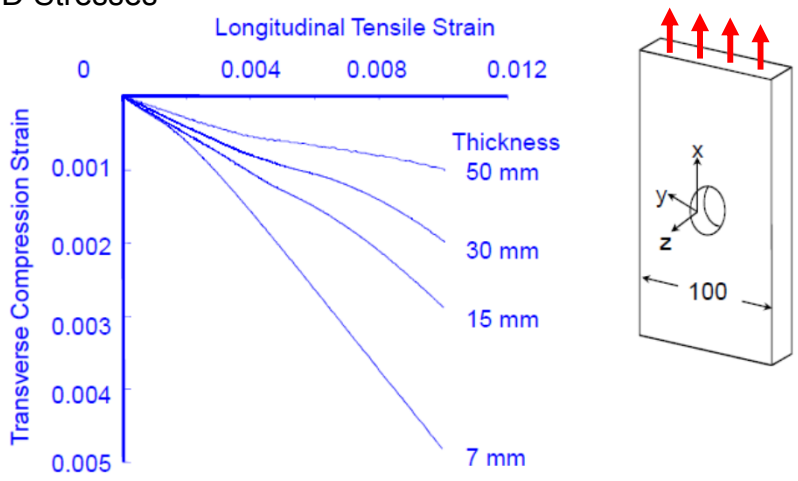
4. *Metodologias para Avaliação da Vida à Fadiga (Fatigue Methodologies)*
   - *Carregamento Constante (Constant Amplitude)*
     - *S-N*
     - *e-N*
     - *da/dN-DK*
   - *Efeitos de Entalhes (Notches)*
   - *Carregamento Variável (Variable Amplitude Loading)*
     - *Contagem de Ciclos (Cycle Counting)*
     - *Acúmulo de Dano (Damage Summing Methods)*
     - *Efeitos da Sequência (Sequence Effects)*
   - *Juntas Soldadas (Welded Joints)*
   - *Fadiga Multiaxial (Multiaxial Fatigue)*

dsarzosa@usp.br

fppt.com

Multiaxial Fatigue

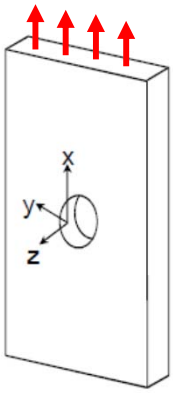
3D Stresses



fppt.com

Multiaxial Fatigue

3D Stresses

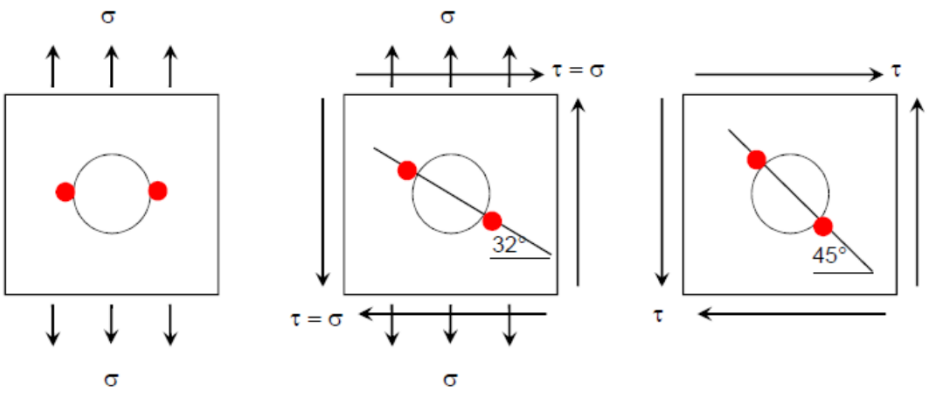


t	ε_x	ε_z	σ_x	σ_z
7	0.01	-0.005	63.5	0
15	0.01	-0.003	70.6	14.1
30	0.01	-0.002	73.0	21.8
50	0.01	-0.001	75.1	29.3

ippt.com

Multiaxial Fatigue

Maximum Stress (Plane)

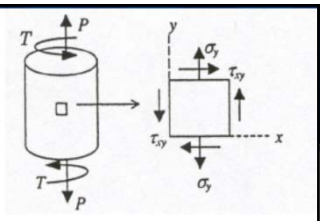


$K_t = 3$
$\sigma_1 = \sigma$

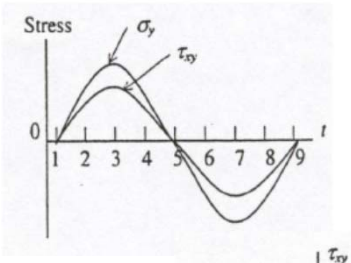
$K_t = 3.41$
$\sigma_1 = 1.72\sigma$

$K_t = 4$
$\sigma_1 = \tau$

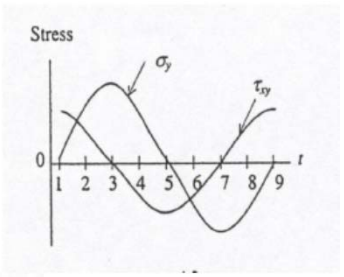
Multiaxial Fatigue

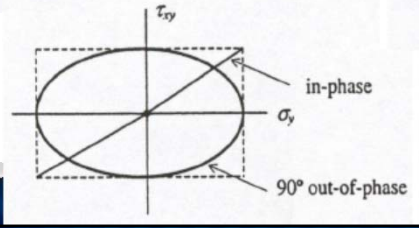


Proportional Loading



Nonproportional Loading

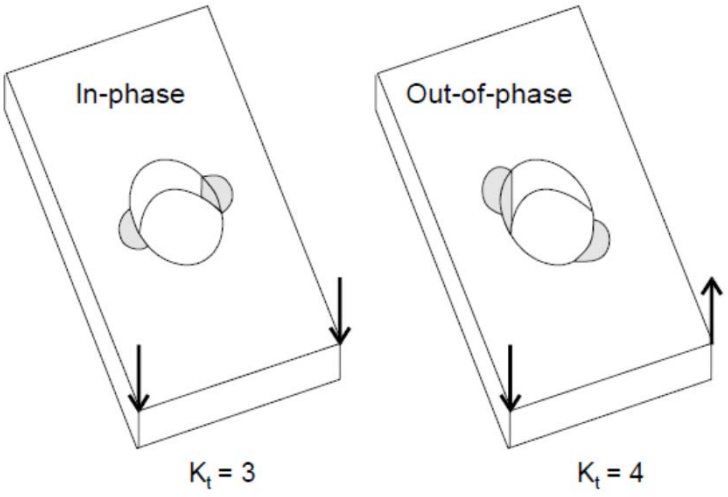




Out-of-phase

fppt.com

Multiaxial Fatigue



Damage location changes with load phasing

fppt.com

Obrigado!

Diego F. B. Sarzosa
Universidade de São Paulo - USP